

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 25000 por trimestre para a capital e 105000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anúncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

EXPEDIENTE.

Pedimos desculpa aos nossos dignos assignantes do modo irregular porque ultimamente temos publicado o *Telephone*.

A satisfação de um compromisso que contrahimos para, em prazo certo, dar a luz da publicidade uma obra bastante volumosa, tem determinado essa irregularidade, q' vamos tratar de sanar, dando os ns. devidos, que, por esse motivo, faltam no semestre que começou.

Os nossos assignantes, bondadosos como se tem revelado, nos desculparão esta falta, certos de que não pouparemos esforços para satisfazer sempre a sua expectativa.

Agora mesmo cogitamos nos meios de publicar o «Telephone», tres vezes por semana, para que não cheguem tão retardadas no interior as notícias de interesse que aqui recebermos com a préstesa devida ao invento do telegrapho, de cujos benefícios começaremos dentro em pouco tempo a gosar.

A levarmos avante esta empresa, opportunamente publicaremos um prospecto—annúncio, dando sciencia ao publico das novas condições, estipuladas para assignaturas, publicações, &c.

O que de já solicitamos é o apoio do publico, para quem appellamos, creios de confiança no

FOLHETIM.

Nem tudo que luz é ouro.

(Conclusão)

Não aggravas com estas exclamações impias a nossa triste situação, meo filho. Deos terá piedade de nós.

—Deos! Não creio.

—Não digas isto, Luis. Quem sabe si não é esta nossa desgraça um castigo do ceo? Tu offendeste á Deos duplamente, meo filho, matando aquelle homem e desobedecendo a tua mãe. Eu chorei muito quando te vi partir para o crime sem poder demover-te desse proposito maldito, sem poder estender os meos braços para amparar-te ao descambares no abysmo.

Foste, vieste manchado com o sangue humano e queres, peccador, merecer de Deos a protecção que elle só dispensa aos seus? Já te confessaste depois do teu crime, Luiz?

—Quando cazei-me.

—Confissão assim não serve. E' te bem que soffras, porque estás impenitente.

—E vossa mercê não se confessa mentalmente, minha mãe?

—Sim; mas os meus peccados são grandes. Eu tambem pago por ti.

—Me perdoe esse triste passado, minha mãe. Não venha hoje, no meio desta dor

hom' exito da nossa projectada empresa.

Sobra-nos força de vontade e não nos esmorece o trabalho.

O TELEPHONE.

Theresina 5 de Agosto de 1884.

Noticias do Sul.

Chegou hontem a esta cidade o correio de Caxias, que foi portador das seguintes noticias, transmittidas por telegrammas para o Maranhão:

—Havia sido reconhecido senador do imperio pela provincia de Minas, o conselheiro Assis Martins.

—Em consequencia de ter sido annunciada pelo governo a apresentação do projecto do elemento servil, demittirão-se o presidente da câmara e o 1.^o secretario.

—No dia 15 foi, de facto, apresentado o projecto em questão.

As suas principaes disposições são as seguintes:

Libertação gratuita aos escravos maiores de 60 annos, ficando os ex senhores obrigados ao tratamento dos libertos;

Fixação do valor dos escravos, dado pelos senhores, segunda uma tabella;

fatal que me verga e mála, abrir a ferida cicatrizada; reviver dores amortecidas e erguer do tumulo o espectro sinistro dos meus crimes e desvarios. Esta recordação me espanta, me horroriza.

—Lembrei-os para te arrependeres delles, meo filho. Deos, vendo as tuas lagrimas, a tua dor, talvez te perdoe.

—Eu não posso ser perdoado. Hei de morrer com um odio mortal d'aquella mulher. Si eu pudesse vingar-me; mas vingar-me como sonho, da maneira que desejo, talvez pudesse salvar-me. Não posso! . E a minha impotencia, a minha fraqueza não de trazer a minha condemnação eterna, porque sei que morrerei impenitente.

—Perdoa-lhe, Luis, para que deos te perdoe.

—Meo deos! meu deos! murmurava elle soluçando, hallucinado, com as mãos cruzadas sobre a cabeça, caminhando pelo quarto.

—Resigna-te, meo filho.

—Não ha mais resignação possível para mim, minha mãe.

—Não digas isto, meo filho.

—Porque não? vossa mercê vá se acostumando com a idea de perder-me, mais cedo do que pensa.

E os dois desgraçados abraçavam-se em pranto. Pobre mãe! teu filho fallava-te a verdade; mas não tinhas de vel-o partir primeiro; não tinhas de fechar-lhe os

Augmento do fundo de emancipação não só por um imposto sobre esse valor, mas tambem pelo imposto de 6% lançado sobre todas as imposições do Estado, excepto os direitos de exportação;

Elevação do imposto de transmissão da propriedade escrava;

Localisação dos escravos por provincias;

Obrigatoriedade do trabalho;

—Havendo se manifestado grande opposição ao referido projecto, de modo a pôr em duvida a sua acceitação, o sr. deputado R. Dantas, provocou uma manifestação de confiança ao governo, apresentando uma moção baseada no pedido de demissão do sr. M.^a de Barros.

Esta moção, votada nominalmente, foi approvada por 55 votos contra 52.

Votaram contra ella 10 deputados liberaes, que se declararam em opposição, e a favor 2 conservadores, que se não manifestado francamente abolicionistas e são os srs. Antonio Pinto e Severino Ribeiro.

A vista deste resultado é de esperar que se dê crise ministerial, se elle não importa já uma crise, que será resolvida ou pela retirada do gabinete, dissolução da camara, ou, finalmente, por qualquer desses meios porque são resolvidos no Brazil os altos problemas sociaes.

olhos e derramar sobre o cadaver delle as tuas derradeiras lagrimas!

V

Poucos mezes depois D. Maria falleceu. O coronel desempenhou com uma devoção filial os derradeiros deveres para com ella, e, findas as tristes ceremonias funerarias, tornou-se mais mizanthropo, mais intratavel. Rarissimas vezes apparecia e nunca mais virão-no rir. Arrastou, por tres annos, essa miseravel existencia. Um dia encontrarão-no morto na cama. Estava magro, pallido e desfigurado. A longa barba grizalha cahia-lhe até a cintura. Tinha os olhos encovados, as faces cavas, poucos cabellos na cabeça. Estava horrendo.

Sepultarão-no sem pompa.

Em cima de uma meza encontrarão o seo testamento, no qual elle deshervava a sua mulher e instituia muitos legados. A sua fortuna era immensa.

O coronel possuia mais de vinte fazendas de gado e colhia annualmente para mais de dez mil bezellos! Semelhante fortuna hoje seria extraordinaria.

D. Luiza, logo que soube da morte do marido e da existencia do testamento dirigio-se a cidade de Oeiras, afim de, annullando o testamento, arrecadar toda herança. Iniciada a acção de nullidade do testamento, D. Luzia vendo o falso terreno em que pisava e comprehendendo as vantagens que tiraria se tivesse por si o juiz, entregou-se galantemente á este,

O que é certo é que a questão do elemento servil tocou ao seu periodo critico.

De um lado o governo, amparado pela maioria da nação que aspira a extincção do elemento servil; do outro o esclavagismo a defender os seus direitos, que aliás o projecto do governo procura manter e respeitar.

Não é dado prever o resultado da luta; mas é certo que o espirito publico sente-se apprehensivo por futuros males.

CAMPO NEUTRO

Jaicós 15 de junho de 1884.

UM VOTO DE RECONHECIMENTO

Não posso furtar-me ao dever de vir pela imprensa, manifestar ao meo bom amigo major José Borges Leal, a minha profunda e sincera gratidão, pelo modo generoso porque se dignou corresponder ao appello que lhe dirigi em beneficio do movimento libertador, que se agita nesta comarca.

Pela carta que abaixo faço publicar verá o publico quanto é rico de sentimentos philantropicos e nobres, o major Borges.

Eu apenas pedi-lhe uma carta de liberdade. Elle mandou-me du-

comprando com as suas caricias, com a sua fascinadora belleza, a justiça e a protecção do homem da lei. E teve-a.

Si pegasse essa moda de comprar juizes, meo deos! onde iria parar a justiça da terra? Compreendo que um juiz dê um bofetão no patife que lhe offerece uma bolsa de ouro por uma sentença, mas um beijo de mulher formosa? Oh Lamenais, has de ser eternamente perdoado em quanto as mulheres bonitas tiverem culto! Quanto ao nosso juiz eu não o condemnno. Quid est sine peccato, primum in illam lapidem mettal, isto é, quem se julgar mais forte do que elle, que lhe atire a pedra.

D. Luiza venceu a questão com a maior facilidade. Liquidou a herança do coronel, e retirou-se para Portugal, sua patria, onde cazou-se, vindo posteriormente rezidir no Maranhão. Seus dois filhos, um menino e uma menina, ficarão em um collegio em Lisboa. Annos depois, cazando-se a filha vinha com o noivo, visitar a mãe; mas, ao chegarem a Bahia de S. Marcos, defronte da capital, o navio, sossobrou, salvando-se todos os passageiros, menos ella e o noivo.

D. Luiza viveo ainda muitos annos na obscuridade. O seo outro filho morreo moço.

Hoje não existe descendencia legitima do coronel.

Valença 10 de Outubro de 1883.

W

as; foi mais generoso do que eu queria, do que eu suppunha!

Oxalá que todos os habitantes deste municipio, se inspirem nos mesmos sentimentos, e reconheçam que a escravidão é uma instituição torpe e vergonhosa, porque Jaicós em breve verá extinta do seo seio esta nodosa negra e perfida, que tanto nos avilta e abate.

Accete o major Borges o meo a crisolado reconhecimento, e queirão as benção desses proscriptos que elle tão generosamente restituiu a patria, dar-lhe jus a merecer dos céos as benção divinas.

Manoel d' Oliveira Bastos.

S. Julho 10 de Julho de 1884.

Amigo capitão Bastos.

Accuso a recepção de seu presado favor datado de hontem, em que pede-me para auxiliar-o no empenho em que se acha de promover a emancipação do nosso municipio. Em resposta digo-lhe que possuo 5 escravos e destes desde já autoriso-lhe para declarar que se achão livres as duas de nomes Maria, e Maria da Rocha. Desde que unanimemente se accorde em declarar-se livre todos os escravos deste municipio eu não opporei obstaculos e desde já lhe authoriso a dispor da liberdade dos 3 que me restão do modo que lhe approuver.

Conte com meo apoio em tudo que entender que lhe posso ser util.

José Borges Leal.

Resposta aos versos de um brjeiro.

E' realmente audacia escrever-se para um publico tão illustrado, como é o da Athenas brasileira, versos da qualidade dos que foram publicados na « Pacotilha »—n.º 47 deste anno. O seu auctor deve ser laureado pela deusa Calyope; ter ingresso, ao menos por um minuto, no afamado Pindo; pois lá, aperfeiçoando-se, talvez chegue á ponto de roubar a justa immortalidade de Fabio Ewerton, ou conquistar as palmas do epico Pedro Senna.

Para saudarmos o insigne poeta e compensal-o pelas suas vigílias litterarias, vão abaixo destas tóscas finhas alguns versinhos de pé-quebrado: Tenha paciencia com-migo:

Bom poeta tú serias.
Se nas tuas poesias
Não mostrasses o que és;
Dizendo tantas asneiras,
Ha muito que já devêras
Andar só de quatro pés.

Onde ouviste, meu casturro,
A rôla cântar genido?
Alem de seres um burro,
Es um pedante atrevido!

Oh! meu canastra—tattí!
Meu peliado bacurão,
Onde já ouviste tú
O cantar do pica-páo?!

Oh! Rêgo, sem ser das ruas,
Immensô vate de arromba,
Não quero nas trovas tuas
Descascar-te a immunda tromba!

Apenas dou-te um conselho,
Grande bardo asselvajado,
Não mettas o teu bedêlho
Ondê não fôres chamado,

Deixa de parte tua lya,
Vai antes plantar batalas
Que tua muza não te inspira
Vive perdida nas mattas.

Busca outro rumo, outro norte,
Deixa de lado a poesia,
Pois não ha quem te supporte
Dizendo tanta heresia.—

Por agora, dou te parte
Que pae José e Chrispim
Se preparão p'ra c'roar-te
Com uma c'roa de capim.

O Manteiga.

A PEDIDO.

Antonio José Baptista, retirando-se hoje para o lugar de sua residencia, serve-se deste meio para despedir-se daquellas pessoas, que o honraram com suas attentões, das quaes, por ventura, não haja feito pessoalmente.

Theresina 4 de Agosto de 1884.

A PEDRO NUNES.

Tristeza.

Meu Deus, soffro um viver tão triste!
Já não existe mi pulsar de amor,
Acérbas dôres me traspasso alma
Soffro com calma, supportando a dor!

Dormir, não posso sem soffrer martyrio,
Sempra em delirio sem poder gemer;
Nem um alento eu aspiro ainda
Com dôr infanda que me faz des-erer.

Longe dos lares pela dôr intensa
Ganhei descrença dos amores meus;
Suleando os mares vi fugindo a esp'rança
E a lembrança, sem dizer-lhe adeus.

Ingrata sorte, sem destino vivo,
Amor não tive sem soffrer minh'alma;
Hoje me encontro n'um fatal desgosto
Sem ter o gosto de ganhar a palma!

Chorar é allivio do infeliz descrente
Tenho na mente meus pungentes ais;
Esquecer não posso esta ingrata sorte,
E é mesmo a morte que aspiro mais.

Então me esquecerei de um viver tris-
tonho
Longo e melonho sem jamais ter dor!
Terei allivio qual allivio santo,
Tão bello canto, sem des-erer de amor.

Amarante 25 de Julho de 1884.

Arthur Couredo.

LOGOGRIPO.

OFFERECIDO.

Aos illustres leitores do
Telephone.

Quem quizer incontinenti
O logogripho presente
Decifrar,
Beba porção de aguardante
E basta isto somente
P'ra me achar.

Sou um forte hebedor.—3,1,3,1,9,10,4.
Não tenho neham valor.—7,6,3,8,10.

Dizem que sou bargado.—3,6,4,7,8,9,10.
Pelo que, fico obrigado.—10,3,4,5,7,6,9,10.

Gosto muito de brigar.—3,4,5,7,6,4.
A ninguem eu devo amar.—5,2,8,4.

Desconfiei da Maria.—5,4,5,8.
Arreneguei dona Iria.—2,8,4,5,6.

Seja pedra ou rochêdo.—5,2,6,2.
De ninguem eu tenho mêdo.—2,1,9,10.

Sempre ebrio me verão.—1,3,4,5,10
Já disse ser beberrão.—3,1,3,1,4,4,8,10.

Deixando de mais maçada,
—Descifrem a goiabada.—7,10,5,8,6,9,6.

Conceito

Não mereço conceito
Por esta vida levar
Sem amar nem querer bem;
Bebendo sempre e tombando,
Vou assim cambaleando
Até dormir no Chêrem.
Theresina, 12 de Julho de 1884.

D. Marrocos.

ESTATUTOS.

DO

Collegio de Nossa Senhora das Dores
Inaugurado em 1.º de Maio de 1882
Proprietario e director M. Borges

PARTE PRIMEIRA.

Art. 1.º O Collegio de N. S. das Dores, tem alem de duas aulas de instrucção primaria (uma para meninos e outra para meninas) as seguintes cadeiras de instrucção secundaria: portuguez, latim, francez, inglez, italiano, allemão, arithmetica, geometria, algebra, geographia, rhetorica, escriptura mercantil, musica e desenho linear.

Art. 2.º O edificio do Collegio de N. S. das Dores, é um dos predios desta capital, que dispõe de maiores proporções e melhores commodidades, tendo vastos compartimentos, inteiramente independentes, ou convenientemente separados uns dos outros, para grande numero de crianças de ambos os sexos, e de quaesquer idades.

Art. 3.º O collegio recebe alumnos internos, semi-internos e externos, tendo os internos de 6 até 18 annos de idade; e bem assim, alumnas internas, semi-internas e externas; tendo as primeiras de 6 até 12 annos de idade.

Art. 4.º Os collegias internos bem como os semi-internos e externos, serão dirigidos especialmente pelo Director e vice-director do collegio, de modo a não lhes faltarem a vigilancia, cuidados e conselhos, que um bom e zeloso pai de familia deve dispensar á seus filhos.

Art. 5.º As collegias internas, bem como as semi-internas e externas, ficarão inteiramente a cargo da esposa do director, e de sua filha D. Maria Emigdia Castello-Branco, professora do collegio; as quaes serão sollicitas em tratel as com aquelle zelo e carinho com que uma mãe intelligente e extre-

mosa, deve tratar e cuidar de suas filhas.

Art. 6.º O alumno interno, quer de um, quer de outro sexo, pagará a pensão de Rs. 25,5000 mensalmente, fornecendo-lhe o collegio, alem da comedia e ensino, lavagem e engommado de roupa, corte de cabelo, medico e medicamentos, nas molestias que não excederem a tres dias.

§ Unico. Ficam exceptuadas da disposição destes artigos, na parte relativa ao ensino, as materias que não são exigidas como preparatorios para os cursos superiores do imperio; por cujas aulas o alumno que as quizer frequentar pagará a quantia de 3,5000 reis mensaes, correspondentes a cada uma das mesmas aulas, independente de qualquer outra contribuição a que estiver sujeito.

Continua.

Retirando-me amanhã para a villa de S. Francisco, agradeço as illustradas redacções dos jornaes Telephone, Epoca, Semanario e Imprensa as obsequiosas expressões que me dirigirão, e aproveito a occasião para despedir-me das pessoas que me honrarão com suas visitas.

São José das Cajazeiras 5 de Agost. de 1884.

Antonio Emeliano de A. Braga.

MISCELLANEA.

Libertação da Amarração

Escrevem-nos da Pernahyba:

« E'-me grato communicar-lhe que no dia 30 do passado (Junho) a Amarração declarou-se livre de escravos. Exponatamente os moradores da villa alforriarão os ultimos 22 escravos que existião em todo municipio. Forão incansaveis em promover essa grande obra humanitaria o bom vigario José Thomaz de Albuquerque, e os capitães Francisco Severiano de Moraes Correia, Idalino Fausto Moreira e tenente Americo de Sá Ribeiro. sendo tambem o sustentaculo da ordem e grande auxiliar a esse movimento o exm.º sr. dr. Firmino Martins, juiz de direito da comarca. Peço-lhe que dê noticia desse facto em seu jornal e registre os nomes de tão distinctos cavalheiros, pelo que muito grato ficarei a V.

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo assignado pelo sr. capitão Manoel de Oliveira Bastos, de Jaicós, que vae no nosso Campo-neutro e para a carta que o acompanha, do sr. major José Borges Leal.

Aquelle, como entusiasta libertador q' é, pediu a este que o auxiliasse no empenho em que está de emancipar o municipio de Jaicós, e este, com um rasgo de generosidade, pouco commum infelismen-te, deu-lhe a resposta constante da referida carta, que é um padrão de gloria para o seu autor.

Ainda bem. Por felicidade nosa ainda temos homens que col-

locam a ideia acima das pequenas conveniências.

A ideia caminha e um dia chegará as termino de sua viagem. Esperemos.

Dissemos no nosso ultimo n.º que corria haver sido assassinado, no termo de Valença, um italiano de nome Nicoláo Marino, residente na serra de Baturité, da provincia do Ceará, que andava mascateando nesta provincia.

Infelizmente acabamos de ser informado que esta triste noticia é verdadeira, havendo o infeliz italiano cahido aos golpes traiçoeiros de dous alagados que o acompanhavam—Francellino José de Mello e Agostinho de tal, que commetteram tão barbaro crime para roubar a victima, que havia confiado a guarda delles, a sua vida e haveres.

Francellino sendo preso pelo subdelegado de policia do 3.º districto deste termo, nega obstinadamente o facto. Foi remettido para esta capital, dando antehontem entrada na cadeia.

Agostinho logrou evadir-se; mas consta nos que em Valença fora preso um individuo, que confessou ser seu filho e haver o assassinato de Marino sido perpetrado por seu pae e Francellino, descrevendo os pormenores dessa tetra tragedia.

—Consta-nos finalmente que já fora encontrado o cadaver do infeliz, que apresenta tres ferimentos—um de tiro e dous de faca.

Collegio de N. S. das Dores.

Nos exames geraes de preparatorios que se procederam no mez que vem de findar, obtiveram approvação em diversas materias 43 alumnos de este acreditado estabelecimento de instrucção; sendo: em portuguez—7; em francez—2; em latim—2; em arithmetica—2, e em geographia—2, cujos nomes deixamos de reproduzir por já os havermos publicado na lista geral dos examinados.

Sendo 26 o n.º de approvações havidas, coube ainda uma vez ao collegio dirigido pelo digno sr. capitão Miguel Borges a maioria em opposição aos demais estabelecimentos de instrucção desta capital, prova irrefragavel de que naquelle estabelecimento os alumnos aproveitam o seu tempo, conseguindo uma instrucção solida a par de uma esmerada educação.

Este resultado deve encher de justo orgulho o digno director do collegio de N. S. das Dores, ficando assim compensados os sacrificios que ha feito para manter esse estabelecimento na altura em que se acha, inspirando aos paes de familia e ao publico em geral a mais plena confiança.

Felicitemol-o por isto, e fazemos votos para que estes triumphos se reproduzam por muitos annos.

Regressou á Marvão, onde reside, o sr. capitão Raimundo Fernandes de Vasconcellos, deputado á assembléa provincial.

Desejamos a s. s. boa viagem.

No 3.º districto desta cidade foi encontrado enforcado em um lugar ermo o individuo Marcos de tal, que havia sabido de sua casa para uma viagem.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

Na cidade de Amarante, por occasião de um jantar que o illustre Dr. Joaquim Nogueira Paranaquá offereceu aos seus amigos, no dia 21 do passado, o digno magistrado, Dr. Lourenço Valente de Figueiredo, declarou, que, em attenção ao anniversario natalicio de seu filhinho Abimael, ao regresso do sympathico medico Dr. Joaquim Paranaquá e ao facto de iniciar o Sr. Dr. João Alfredo a sua vida publica, dando o primeiro passo na carreira da magistratura—libertava, sem o menor onus, sua escrava Quiteria.

Este acto foi calorosamente applaudido por toda a numerosa reunião.

Por nossa vez, applaudindo o nobre procedimento do Sr. Dr. Valente, apresentamos-lhe os nossos respeitosos complimentos.

Fabio Costa.

Descrevendo uma festa que os estudantes do Seminario Cearense fiseram no dia de S. Pedro, para commemorar o anniversario do director d'aquelle estabelecimento, Revd. Padre Chevalier, o *Cearense*, assim se exprime acerca do nosso digno amigo, o esperancoso piauihyense Fabio Costa:

« Succederam-lhe o 3.º annista—clerigo Barbosa Filho, já conhecido por seus dotes oratorios, e Fabio J. da Costa, distincto piauihyense e alma verdadeiramente poetica.

A um ideal bonito, reúne o joven Seminarista facil expressão, exposição animada assim como uma delicadesa natural e encantadora.

Parabens ao Piauihy, por ter um filho esperancoso.»

Unimos as nossas felicitações as da conceituada gazeta cearense.

Costumados a vêr em Fabio Costa uma das mais lisongeiras esperanças para a provincia d'entre essa pleiade de moços da geração que começa, ávida de saber e cheia de patriotismo, as palavras do *Cearense*, corroboram apenas o nosso juizo a seu respeito.

A uma intelligencia superior, reúne o nosso digno patricio uma modestia sem estudo, sem affectação, que provoca as sympathias de quantos sabem comprehender e apreciar as almas superiores, fadadas para brilhantes destinos.

Em Fabio Costa lobrigamos uma gloria para o Piauihy, que já deve orgulhar-se de lhe ter sido berço.

Felicitemos ao nosso digno amigo capitão Antonio José da Costa pelos triumphos obtidos por seu filho, nessa arena, onde estes são duradouros, porque são os unicos verdadeiros.

A Fabio Costa apenas diremos: avante!

Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Agostinho Pereira da Silva, a quem complimentamos.

Foi nomeado auxiliar da commissão incumbida da desobstrucção do rio Parnahyba o engenheiro Luiz M. Vianna.

De passagem para a villa de Valença, onde reside, acha-se entre nós, o Sr. capitão Cicero Leoncio Pereira Ferraz, abastado fazendeiro d'aquelle termo.

Comprimntamos a S. S.

Confirma-se a noticia da nomeação do Dr. Manoel Felix Gitirana para chefe de policia do Rio Grande do Norte.

Uma hõa nova.

Já está funcionando a linha telegraphica que liga esta capital a cidade de Caxias.

Parabens ao Piauihy por este grande melhoramento, que em pouco tempo será complectado pela sua ligação com o mundo civilizado.

No dia 26 do mez passado, no lugar Burity, do termo de Amarante, receberam-se em matrimonio o Sr. Afro d'Areia Leão e a Exm.ª Sr.ª D. Guilhermina Pereira do Espirito Santo.

O acto, a que concorreram distinctos cavalheiros e Sr.ªs de Valença, Amarante e Regeneração, esteve imponente, servindo-se aos convidados uma mesa de mais de cincoenta talheres.

Durante a refeição trocaram-se entusiasticos brindes.

Felicitemos aos desposados, desejando-lhes um brilhante porvir.

Partio hoje para a corredeira da Vargem da Cruz, á examinar os trabalhos commettidos a commissão encarregada da desobstrucção do rio Parnahyba, o Exm.º Sr. Dr. Victorio da Costa, digno presidente da provincia.

E' a 2.ª viagem que S. Exc. emprehende áquelle lugar. A 1.ª foi em pleno inverno, quando as obras praticadas se achavam immeras, por que o rio attingia então a sua maior enchente.

Agora que estamos em pleno verão e que os trabalhos da commissão estão á descoberto, é um bello ensejo que se offerece a S. Exc. para melhormente apreciar-os; e informar conscienciosamente ao governo geral do seu estado.

Se, como é intuitivo, da franca navegação do rio Parnahyba, depende o futuro engrandecimento da provincia, todo esforço empregado neste sentido, importa um serviço valioso á mesma provincia, que deve ser agradecida ao Exm. Sr. Dr. Victorio da Costa pelo interesse que ha tomado a respeito dos trabalhos confiados a intelligente direcção do Sr. Dr. Benjamin Franklin.

Desejamos a S. Exc. uma feliz viagem.

Estava nesta capital o Sr. capitão Alvaro de Oliveira Borges, digno professor publico da villa de Itaipava, da provincia do Maranhão.

Regressou da capital da provincia do Maranhão, onde fora á negocio, o commerciante desta praça, capitão Raimundo Gomes de Souza, a quem saudamos, desejando houvesse feito boa viagem.

Pelo ultimo correio do Sol do imperio, recebemos o 1.º n. do *Academus*, importante periodico, órgão do congresso academico scientifico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Publica-se quinzenalmente e recommenda-se pelo talento com que é redigido.

Agradecemos ao illustrado contemporaneo a preciosa offerta do seu 1.º n.º, que retribuirmos, remettendo-lhe o nosso obscuro periodico.

No dia 22 do mez passado houve na cidade de Amarante uma reunião do partido liberal, na qual foi unanimemente repellida a candidatura do Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins, fazendo o electorado um protesto contra o contexto da circular do mesmo Dr. Elyseu.

No sitio Brejo deste termo, teve lugar a 26 do passado o casamento do Sr. capitão José Raimundo da Silva Britto com a Exm.ª Sr.ª D. Candida Cesar dos Santos, digna filha do Sr. tenente-coronel Augusto Cesar dos Santos.

Este acto a que assistirão os illustres parentes dos desposados, tornou-se mais solemne pelos de verdadeira philantropia a que deu lugar, quaes os da libertação da escrava Bertholesa, pelo pae do noivo e do escravo Bartholomeu Mitre, pela tia da noiva a Exm.ª Sr.ª D. Joanna Pereira do Espirito Santo.

Estas manumissões forão á titulo gratuito.

Enviamos aos jovens desposados nossas felicitações e aos dignos libertadores reudemos o preito da nossa admiração pelo acto humanitario que praticaram.

Mediante a indemnisação de 250\$ libertou-se Beatriz, que era escrava do Sr. capitão Sebastião Pereira Lopes.

Consta-nos que o Sr. major Jacob de Almendra Freitas, acaba de libertar, sem onus, 8 escravos. Este acto, do Sr. major Jacob é digno dos maiores louvores.

Chegaram a 30 do passado á seguiram hontem para os seus destinos, no vapor *Junqueira*, os srs tenente coronel José Martins dos Santos, e capitão Honorio Parente. Desejamos-lhes boa viagem.

DR. CRUZ.

Este distincto cavalheiro, que tantas sympathias soube angariar nesta terra, por suas inapreciaveis qualidades, acha-se de novo entre

nós, de volta da provincia do Ceará, para onde fora, ha annos, transferido, no caracter de medico militar.

Nomeado medico da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba, veio assumir o exercicio do seu cargo, havendo seguido hoje para a sede da commissão.

Congratulado-nos com S. S. por vê-lo restituído aos seus illustres parentes e amigos, fazemos ao digno maranhense nossos affectuosos cumprimentos.

Estêve entre nós com sua Exm.^a familia o sr. Raimundo Ermelindo de Sousa Martins, conferente do thesouro provincial do Maranhão, que vai administrar a mesa de rendas de S. Francisco.

Comprimntamos affectuosamente o nosso digno patricio, a quem desejamos uma boa viagem.

De passagem para S. Francisco, onde reside, seguiu hontem no *Pi-auby*, o nosso digno amigo Aristides M. Pereira e Souza, deputado à assembléa provincial do Maranhão.

Desejamos-lhe boa viagem.

Acha-se entre nós o sr. capitão Manoel Monteiro d'Oliveira Lima, residente em Paranaguá.

Comprimntamos a s. s.^a, desejando houvesse feito boa viagem.

Partiram hoje para S. Francisco, a bordo do vapor «Paranaguá», o illustre sr. major Antonio Emiliano de Almeida Braga, inspector do Thesouro provincial do Maranhão e o seu digno ajudante. Rodolpho Sousa, empregado do mesmo Thesouro, que vão estabelecer a mesa de rendas naquella lugar.

Estes distinctos cavalleiros durante a sua curta estada entre nós angariaram sinveras sympathias, pelas excellentes qualidades de que são dotados.

Desejamos que façam uma propicia viagem e que sejam felizes no desempenho da sua honrosa missão.

LEIS SANCCIONADAS.

(Continuação)

N.º 1116.—Fixando a força policial da provincia para o anno financeiro de 1884—1885;

N.º 1117.—Approvando as posturas confeccionadas pela camara municipal de Picos, em 14 de janeiro do corrente anno;

N.º 1118.—Idem as de Peracuruca, confeccionadas em 28 de abril;

N.º 1119.—Idem as de Valença, confeccionadas em 9 de maio;

N.º 1120.—Idem as da Parnahyba, confeccionados em 26 de abril.

Na paginação do nosso ultimo n.º forão, por engano, omittidas as leis n.ºs 1103 e 1104; a primeira que concede a professora publica de Campo-maior, D. Maria Henriqueta de Noronha Moura, um anno de licença com-ordenado, e a ultima que crea diversos impostos.

A bordo do vapor «Paranaguá», partiram hoje desta cidade, com diferentes destinos, os srs. deputados provinciaes Numa Pompilio Campos, Hollanda e Plinio dr. Joaquim Antonio da Cruz, capitão

Celestino com sua exm.^a familia, capitão José Alves Nunes, capitão Satyro Pinto, Antonio Catanhedes de Moraes, Epaminondas de Jesus Madeira, capitão Leocadio Alves dos Santos e José Gonçalves Villarrinho.

A todos desejamos uma boa viagem.

Estêve alguns dias entre nós o nosso digno amigo Antonio José da Costa Junior, que ha illustrado algumas vezes as paginas deste periodico com as suas excellentes produções poeticas.

Retirou-se hoje para Campo-maior, onde reside.

Boa viagem—é a que desejamos ao nosso joven amigo.

Estrada de ferro de Caxias.

Corre que esta projectada empresa—virou de sebo....
Morreu á falta de capitães!
Parce sepultis.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE PARNAHYBA E PARÁ.

Idem, idem, si verò est fama.
São assim as nossas empresas. Desde que não as bafeje uns tantos e quantos garantidos pelo thesouro, não passam de projecto de estrada de ferro de Amarante a Oeiras, com um ramal para Valença.

Consta-nos que fora nomeado promotor publico de Oeiras o sr. dr. Polidoro Cesar Burlamaque, por ter sido exonerado desse cargo, á seu pedido, o sr. major Deolindo A. Pereira Nunes.

Edital.

A junta de alistamento para o serviço do Exército e Armada, abaixo assignada, não tendo dado hoje começo aos seus trabalhos e adiados para 15 do corrente mez por falta absoluta de esclarecimentos e das listas que os srs. inspectores de quarterão são obrigados a fornecer,—convoca de novo todos os interessados para comparecerem no indicado dia no consistorio da Igreja matriz de N. S. das Dores, ás 9 horas da manhã, para em tempo fazerem suas reclamações á bem de seu direito.

Theresina, 1.º de agosto de 1884.
Manoel Raimundo da Paz P.
Contego Thomaz de M. Rego.
Severo Archainjo e Silva.

Annuncios.

«HARMONIA THERESINENSE»

De ordem do Illm. sr. presidente da assembléa geral desta sociedade, e de conformidade com o art. 29 § 2.º dos Estatutos, convido aos srs. socios a retirarem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente mez, ás 7 horas da noite e no lugar do costume, afim de proceder-se a eleição dos diversos cargos da sociedade para o anno social de 1884 á 1885. Previno, outro sim aos srs. socios que de accordo com o art. 49 § 2.º dos mesmos Estatutos «não poderão votar em serem votados os socios que

não estiverem quites com a sociedade».

Theresina, 5 de Agosto de 1884.
Ignacio T. Alves de Paiva.

Arestides Souza, advogado provisionado pela Relação do districto, tem seu escriptorio aberto na villa de S. Francisco, da provincia do Maranhão, onde pôde ser procurado para os mysteres de sua profissão.

O abaixo assignado pede a todas as pessoas que se dignaram accetar bilhetes do espectáculo que foi levado em seu beneficio, e que até a presente ainda não indemnizaram as suas importancias, o especial favor de o fazerem o mais breve possivel.

Theresina, 29 de Julho de 1884.
Jugurtha Couto.

Gaspar Pinto Teixeira,

com loja de alfaiate na capital do Maranhão tem sempre um bem provido deposito de roupas feitas pelos ultimos figurinos e fasendas de superior qualidade.

Encarrega-se de aviar com presteza qualquer encomenda, para o que dispõe de excellentes officiaes.

Indicações nesta cidade na casa dos srs. Raimundo Gomes de Souza & C.^a

LEITE CONDENSADO
proprio não só para a alimentação de adultos, como especialmente para a de crianças, tem na
Loja Brasileira.

Flores Flores
Lindissimos vasos para plantar-se flores de sombra, que servem ao mesmo tempo para enfeitar a sala de jantar, objecto de grande effeito tem e vende a

Loja Brasileira
Pratinhos de vidro e bandejinhas concavas, proprios para pôr doces, pães e farinha á mesa, só tem a
LOJA BRASILEIRA.

Lindos aventaes com bordados e rendas, ou camisinhias para creanças existem na
LOJA BRASILEIRA.

ANNUNCIO.
A companhia Fluvial Maranhense faz sciente que as sahidas dos seus vapores da capital para esta cidade, são á 2 e 21 de cada mez e desta para aquella á 9 e 29 tambem de cada mez. Para outro qualquer esclarecimento trata-se na Agencia em Caxias, Praça de Gonçalves Dias, casa n.º 4
Caxias 23 de junho de 1884.

Manoel Raimundo da Paz & C.^a comprão e pagão bem os seguintes generos de exportação:

Couros de boi secos—espichalos.
Ditos de cabra e veado com cabello.
Pennas de ema
Crina ou cabellos de gados vaccum e cavallar.
Algodão em-pluma e em caroço.

Selins ingleses com os respectivos pertences, vendem-se a preço modico na
LOJA BRASILEIRA.

Machinas de costura
ATTENÇÃO

acha-se novamente suprida, não só das VERDADEIRAS machinas de Singer, mas tambem das de New Home e Domesticas, todas de superior qualidade e a preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por serem de consignação.
Manoel Raimundo da Paz & C.^a

Charutos finos da Bahia de diferentes marcas.

Ameixas em vidros e 1/2 vidros.
Passas em caixas de 1/4 e em caxinhas enfeitadas.
Aletria e talharim
Cigarros brancos frescos
Cerveja preta e Bass
Chapeos de sol á imitação de sêda para Señhoras
Tiras bordadas
Chocolate e canella em pó,
Sapatos de trança bico fino.
Vellas Stiarinas,
Rapé Gasse da Bahia,
Pennas de aço para escrever e tinta idemr

Recebeu o **MACARIO** E VENDE BARATO.
Theresina, 13 de Junho de 1884.
RUA DO PAYSANDU.

LEILÃO.

CASA FRANCEZA.

Sabbado 9 do corrente haverá leilão neste estabelecimento, por conta de quem pertencer de alguns generos com pequena avaria, como sejam:

Chitas.
Redes.
Ferragens.

A' DINHEIRO

PRINCIPIARÁ AS 11 HORAS.

Declaro para o conhecimento do Sr. Collector das rendas provinciaes deste município, que não posso mais gados no lugar Agua-branca deste termo, por terem elles cabido em partilha do inventario de meu casa aos meus filhos; pelo que não devo continuar a ser lançado em dizeins.

Theresina, 14 de Julho de 1884.

Roberto Alves de Carvalho.

AVISO.

Honorio Furtado de Figueiredo Lima declara a todos em geral, que d'ora em diante assignar-se ha:

«—Honorio Figueiredo».

Peracuruca, 28 de Maio de 1884.